Modelação e Design o1: Apresentação

Leonor Melo leonor@isec.pt

1

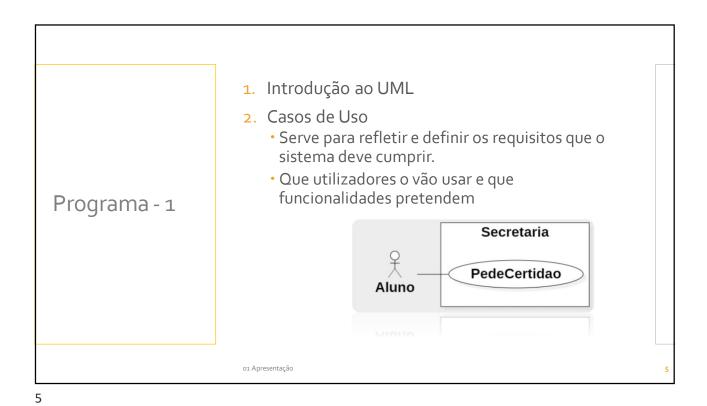
Apresentação Apresentação da FUC Noção de Modelo Introdução ao UML

• Leonor Melo • responsável pela Unidade Curricular • teóricas + algumas práticas diurno + práticas póslaboral • leonor@isec.pt • Ivo Gonçalves • algumas práticas diurno • ivo.goncalves@isec.pt

3

Estabelecer contacto com a linguagem de modelação UML Utilizar o UML como ferramenta para a modelação de sistemas Adquirir conhecimentos em metodologias orientadas a objectos Compreender a evolução de paradigmas de análise e construção de software Desenvolver capacidades para analisar e projectar sistemas complexos

Δ



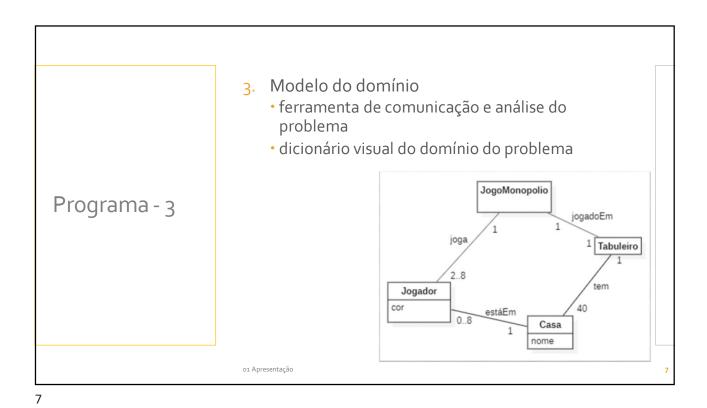
3. Diagramas de Atividade

• modelar os processos (processos de negócio ou processos de software). Mecanismo de controlo do fluxo de execução e do fluxo de dados

Programa - 2

Assistir aulas

Fazer exame



4. Modelação Orientada a Objetos
5. Diagramas de Classes
• teve origem no desenvolvimento orientado a objetos. Baseado nos conceitos de classe, generalização e associação

Programa - 4

Pessoa

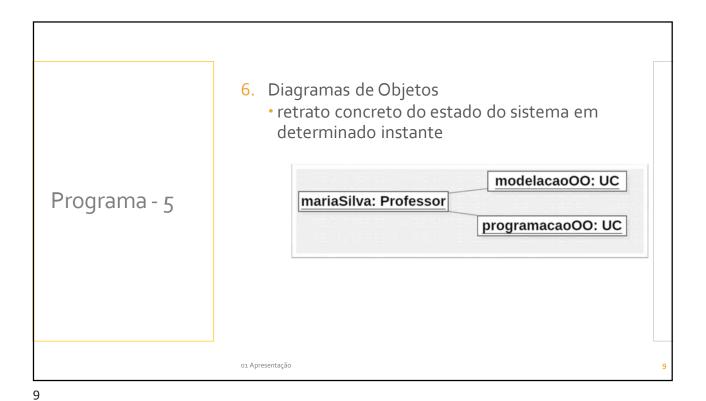
Professor

Aluno

leciona

* frequenta

UC



7. Diagramas de Sequencia

• Descreve as interações entre objetos de forma a realiza determinada tarefa. O foco é a ordem cronológica das mensagens trocadas

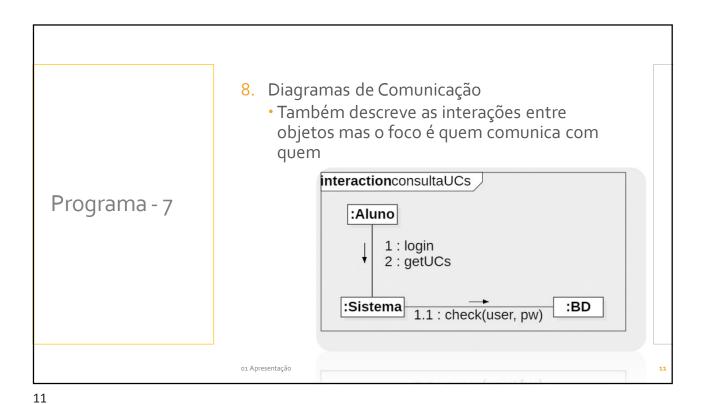
Programa - 6

Interactioninscrição

:Aluno

inscreve(UC, data)

inscreve: "ok"



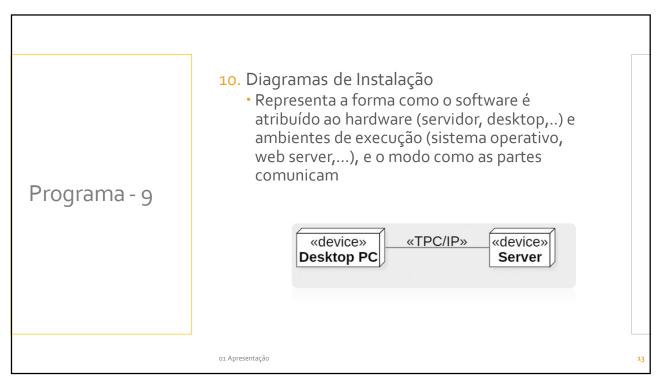
9. Diagramas de Componentes

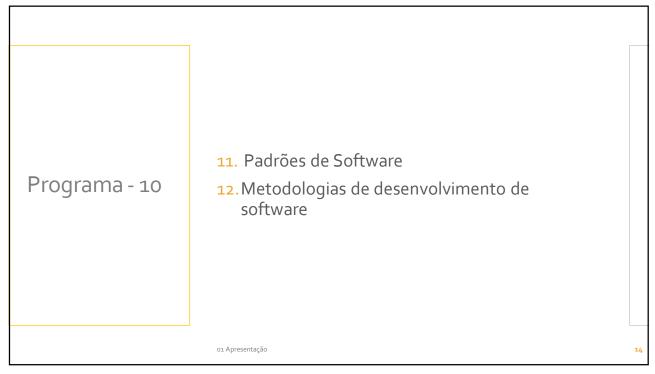
• Um componente é uma unidade de execução independente, que fornece serviços ou usa serviços de outros componentes. Podemos modelar duas perspetivas

• blackbox: que representa a especificação do componente

• whitebox: que representa a implementação do componente

• whitebox: que representa a implementação do componente





UML distilled, Martin Fowler, 2004, Addison Wesley, 3ª edição UML: guia do usuário, Grady Booch, Ivar Jacobson, James Rumbaugh, 2006, Editora Campus Applying UML and patterns: an introduction to object-oriented analysis and design and iterative development, Craig Larman, 2007, Prentice-Hall, 3ª edição Software Engineering, Ian Sommerville, 2011, Pearson, 9ª edição

15

• UML, Metodologias e Ferramentas CASE, Alberto Silva, Carlos Videira, 2008 • Fundamental de UML, Mauro Nunes, Henrique O'Neil, 2004, FCA • Slides das aulas teóricas

Metodologias de ensino / aprendizagem

Aulas teóricas

- 2 aulas (de 1h) por semana
- apresentação dos conceitos
- ilustração dos conceitos através de exemplos
- · Aulas práticas
 - 1 aulas (de 2h) por semana
 - aplicação dos conceitos através de exercícios guiados
 - eventual exposição de conceitos adicionais
- · Desenvolvimento de um Trabalho Prático

o1 Apresentação

17

17

Avaliação

- Exame escrito 10 valores
- Trabalho prático 10 valores
 - fase 1: (25%)
 - fase 2: (25%)
 - fase 3: (50%)
 - · defesa/feedback após cada fase entregue

1 Apresentação

18

Alunos
Erasmus?
• enviar mail para leonor@isec.pt

19

Um modelo realça os aspetos importantes do software através de uma notação clara e tão simples quanto possível, e omite detalhes irrelevantes
 Diferentes tipos de modelos são usados para comunicar diferentes aspetos do que queremos construir.

 Cada modelo apresenta apenas parte da informação e deve ser facilmente interpretada por quem o vai ler
 Os vários modelos devem ser consistentes entre si

Sistemas

- Os modelos permitem descrever sistemas de forma eficiente
- Um <u>sistema</u> é algo constituído por componentes que estão relacionadas entre si de tal forma que podem ser percecionadas - do ponto de vista de determinada tarefa ou propósito - como uma unidade, e assim serem distintas do ambiente que as rodeia:
 - exemplo: um carro, um avião, um lago, uma floresta, um sistema informático...

o1 Apresentação

21

Propriedades dos modelos -

1

- Um modelo é uma representação de um sistema reduzida ao essencial
 - aspetos específicos e individuais são removidos deixando apenas as facetas fundamentais e caraterizadoras do sistema
- Normalmente o sistema é descrito não apenas por um modelo mas por um conjunto de "vistas" que em conjunto produzem uma imagem coerente e completa

o1 Apresentação

22

Propriedades dos modelos - 2

· Um modelo deve:

- Omitir detalhes irrelevantes
- · Usar uma notação simples e intuitiva
- Ser rigoroso
- Ajudar a prever caraterísticas não triviais do sistema
- · Ser mais simples de criar que o sistema

o1 Apresentação

23

Modelos podem ser usados para - 1

- Modelos como rascunho:
 - usados para comunicar de forma simples certas ideias ou aspetos parciais do sitema. Usados para clarificar raciocínios ou simplificar a discução com outros membros da equipa
- · Modelos como "plantas":
 - usados para sistematizar a informação e estabelecer a base a partir da qual se podem começar a desenvolver e implementar.
 Normalmente parciais mas com detalhe suficiente para permitir simulações, implementação, ou exploração de uma das suas sub-partes

o1 Apresentação

24

Modelos podem ser usados para - 2

- Modelos para desenvolvimento automático de software:
 - Modelos especificados de forma tão precisa que permitem a construção automática de código a partir deles. Uma área ainda em investigação com os seus defensores e oponentes

o1 Apresentação

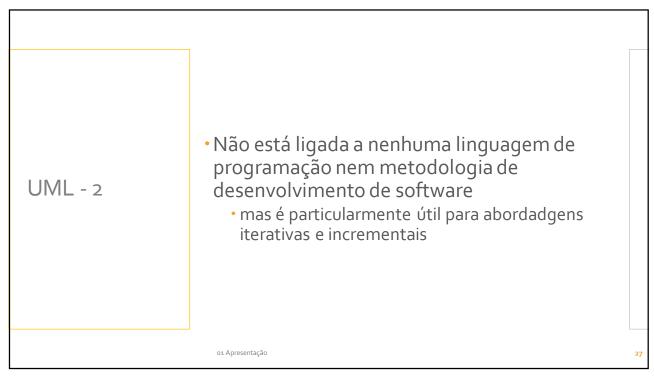
25

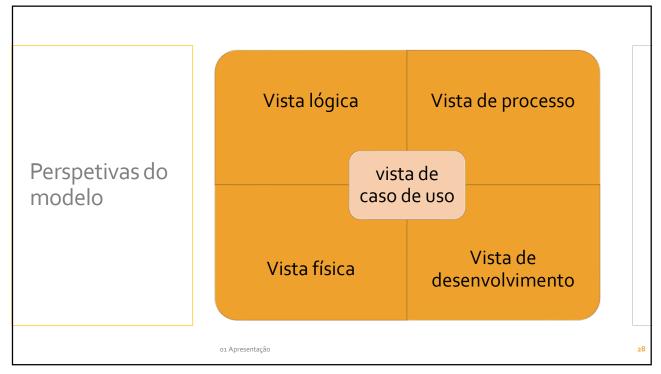
UML - 1

- Unified Modeling Language
 - linguagem de modelação muito usada para a modelação de conceitos orientados a objetos (e não só)
- Permite representar vários aspetos de um sistema de sw
 - requisitos
 - · estruturas de dados
 - · fluxos de informação
 - · fluxo de dados

o1 Apresentação

26





Perspetiva de caso de uso

- · Perspetiva de caso de uso
 - Descreve as funcionalidades do sistema do ponto de vista do mundo exterior.
 - É necessária para descrever o que o sistema deve fazer.
 - Todas as outras perspetivas dependem desta
 - Inclui entre outros Diagramas de Caso de Uso e Especificação de Caso de Uso

o1 Apresentação

29

29

Perspetiva de processo

- · Descreve os processos dentro do sistema
 - Particularmente útil para visualizar o que deve acontecer no sistema
 - · Inclui Diagramas de Atividade

o1 Apresentação

30

Perspetiva lógica

- Descreve de forma abstrata as várias partes do sistema
 - Usada para modelar as partes que constituem o sistema e como é que elas interagem
 - Inclui os diagramas de classe, de objeto, de máquinas de estado e diagramas de interação

o1 Apresentação

31

Perspetiva de desenvolvimen to

- Descreve como as parte do sistema estão organizadas em módulos e componentes
 - Util para gerir as camadas da arquitetura do sistema
 - Esta vista inclui diagramas de componentes

oı Apresentação

32



